

5 de Maio de 2009

Integrado num conjunto de operações de gestão florestal

Grupo Portucel Soporcel aposta na prevenção de incêndios na Serra do Socorro, nos concelhos de Torres Vedras e Mafra

No âmbito da sua política de defesa da floresta contra incêndios e gestão sustentável da floresta, o grupo Portucel Soporcel vai efectuar um conjunto de queimadas com o objectivo de reduzir o risco de incêndio. Na próxima quarta-feira, 6 de Maio, está prevista a queima controlada de matagais no sopé da Serra do Socorro, no concelho Torres Vedras e Mafra. Esta acção irá permitir:

- Diminuir a carga combustível de matagais em sítio críticos, reduzindo o perigo de incêndio das áreas arborizadas contíguas;
- Diversificar o mosaico do uso do solo;
- Aumentar a segurança dos combatentes e a eficácia das operações de extinção de uma forma planeada e treinar equipas de combate no comportamento do fogo,

Além destas áreas na Serra do Socorro, o Grupo tem vindo a realizar um plano de trabalhos que inclui prevenção com recurso ao uso do fogo em Ponte de Lima, Valongo, Penamacor, Fundão e Idanha-a-Nova.

Estas acções enquadram-se num programa de defesa da floresta contra incêndios na Serra de Socorro, que se baseia nos seguintes princípios:

1ª Prioridade - Reduzir o número de ignições, informando e sensibilizando a população para a necessidade de evitar comportamento negligentes – evitar queimas e queimadas realizadas em dias críticos, que se descontrolam e causam incêndios, provocando danos no património e obrigando a acções de combate;

2ª Prioridade - Reduzir o perigo de incêndio, diminuindo a carga combustível em locais críticos, através do corte e remoção da vegetação com o recurso ao fogo, pela queima de matos no sopé da encosta;

3ª Última oportunidade - Intervir prontamente, com reforço da capacidade de dissuasão, detecção e intervenção.

grupo Portucel Soporcel

Estas operações de queima são a face visível de um programa de defesa da Serra do Socorro, que se iniciou com o planeamento e definição dos locais críticos para o tratamento prioritário de combustível (áreas estratégicas) e acções de sensibilização nas povoações locais, com o objectivo de valorizar a floresta e informar sobre os comportamentos de risco que provocam ignições.

Estes trabalhos obedecem a um plano de fogo controlado aprovado na Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI), decorrendo as operações sob coordenação de técnicos credenciados, com apoio dos meios de extinção do Corpo de Bombeiros de Torres Vedras e do próprio o grupo Portucel Soporcel.

Caso se confirmem as previsões meteorológicas, a acção de queima controlada está prevista iniciar-se às 07.00h do dia 6 de Maio e termina durante a manhã.

Sobre o grupo Portucel Soporcel

O grupo Portucel Soporcel é uma das mais fortes presenças de Portugal no mundo, actuando num dos sectores mais estruturantes da economia nacional e ocupando uma posição de grande relevo no mercado internacional de pasta e papel.

Grande produtor europeu de papéis finos não revestidos (UWF – Uncoated Woodfree Paper), o Grupo é ainda o maior produtor da Europa e um dos maiores a nível mundial de pasta branca de eucalipto (BEKP - Bleached Eucalyptus Kraft Pulp).

Ao dispor de uma capacidade produtiva de 1,05 milhões de toneladas de papel e de 1,35 milhões de toneladas de pasta (das quais cerca de 765 mil integradas em papel), o Grupo gera um volume de negócios anual superior a € 1 100 milhões, exportando mais de 950 milhões de euros para mais de 90 países, o que representa aproximadamente 93% das suas vendas de papel e de pasta. É assim responsável por cerca de 3% das exportações portuguesas de bens que, em conjunto com as vendas no mercado português, correspondem a 0,7 % do PIB nacional.

Com uma posição preponderante na fileira florestal do eucalipto, o grupo Portucel Soporcel é responsável pela gestão de cerca de 120 mil hectares de floresta. 85% deste património tem a certificação florestal pelo FSC (Forest Stewardship Council), o que representa 54% da floresta certificada em Portugal.

O plano de desenvolvimento do Grupo tem como projecto central a construção de uma nova Fábrica de Papel no seu complexo industrial de Setúbal, a 50 quilómetros de Lisboa, onde será montada a maior e mais sofisticada máquina de papel a nível mundial para a produção de papéis finos não revestidos (UWF). com uma largura de 11,1 metros e capacidade para produzir cerca de 500 000 toneladas/ano,

Com o arranque previsto para Agosto de 2009, a nova fábrica representa um investimento de € 550 milhões, aumentando a capacidade total de produção de papel para cerca de 1,5 milhões de toneladas/ano, o que permitirá ao Grupo assumir uma posição de liderança a nível europeu no mercado UWF e expandir a posição relevante já alcançada no mercado norte-americano.